



EDITAL Nº 082/2021 – PSS – IFMS/DIGEP
PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO PARA PROFESSOR SUBSTITUTO

A REITORA DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO DO SUL (IFMS), no uso de suas atribuições legais, que lhe conferem a Resolução nº 061, de 28 de julho de 2017, nos termos da Lei nº 8.745, de 9 de dezembro de 1993, Lei nº 9.849, de 27 de outubro de 1999, Lei nº 10.667, de 14 de maio de 2003, Orientação Normativa SRH/MP nº 5, de 28 de outubro de 2009, publicada no DOU de 29 subsequente, Decreto nº 9.739, de 28 de março de 2019, Lei nº 12.425, de 17 de junho de 2011 torna pública a abertura de inscrições ao PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO, destinado à seleção de candidatos, para contrato como PROFESSOR SUBSTITUTO, por tempo determinado e conforme o que se segue:

Campus	Área	Habilitação Mínima Exigida	Vagas	Carga Horária Semanal
Aquidauana	Educação Física	Licenciatura em Educação Física.	1	40h
	Português/Inglês	Licenciatura em Letras, com habilitação em Língua Portuguesa e Língua Inglesa.	1	40h
	Química	Licenciatura em Química; ou Bacharelado em Química; ou Licenciatura em Ciências da Natureza com Habilitação em Química.	2	40h
Corumbá	Educação Física	Licenciatura em Educação Física.	1	40h
	História	Licenciatura em História.	1	40h
	Metalurgia Extrativa	Graduação em Engenharia Metalúrgica; ou Engenharia de Materiais; ou Engenharia de Minas; ou Tecnólogo na Área de Metalurgia.	1	40h
	Português/Inglês	Licenciatura em Letras, com habilitação em Língua Portuguesa e Língua Inglesa.	1	40h
Coxim	Português/Português	Licenciatura em Letras, com habilitação em Língua Portuguesa.	1	40h
Dourados	Química	Licenciatura em Química.	1	40h
	Sociologia	Graduação em Ciências Sociais.	1	40h
Jardim	Português/Inglês	Licenciatura em Letras, com habilitação em Língua Portuguesa e Língua Inglesa.	1	40h
Ponta Porã	Administração	Bacharel em Administração.	1	40h
	Física	Graduação em Física; ou Graduação em Ciências com habilitação em Física; ou	1	40h



		Graduação em Ciências Exatas, com habilitação em Física; ou Graduação em Astronomia.		
	Geografia	Licenciatura em Geografia.	1	40h
	Informática/Desenvolvimento e Desenvolvimento Web	Graduação em Ciência da Computação; ou Graduação em Análise de Sistemas; ou Graduação em Sistemas de Informação; ou Graduação em Engenharia da Computação; ou Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação; ou Curso Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet; ou Curso Superior de Tecnologia em Sistemas de Informação; ou Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas.	1	40h
	Informática/Redes de Computadores	Graduação em Ciência da Computação; ou graduação em Engenharia da Computação; ou Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação; ou Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas; ou Graduação em Área de Computação.	1	40h
Três Lagoas	Informática/Desenvolvimento e Desenvolvimento Web	Graduação em Engenharia da Computação; ou Ciência da Computação; ou Graduação em Análise de Sistemas; ou Graduação em Sistemas de Informação; ou Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação; ou Curso Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet; ou Curso Superior de Tecnologia em Sistemas de Informação; ou Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas.	1	40h

Para fins de comprovação da habilitação, será exigida a apresentação do diploma (frente e verso) de graduação e/ou certificado de especialização, conforme quadro acima.

Será constituída uma Banca Examinadora, encarregada da avaliação da prova, composta de um mínimo de 03 (três) membros.

1. DOS REQUISITOS PARA PARTICIPAÇÃO NO PROCESSO SELETIVO

1.1. A investidura do candidato no cargo está condicionada ao atendimento dos seguintes requisitos:

1.1.1. Ser brasileiro nato ou naturalizado ou, ainda, no caso de nacionalidade estrangeira, apresentar comprovante de permanência definitiva no Brasil.

1.2. Os títulos de graduação e pós-graduação obtidos no exterior deverão, obrigatoriamente, estar revalidados no País.



1.3. Não ser docente vinculado à Lei nº 7.596/87, mesmo em licença para tratamento de interesse particular ou qualquer outra licença.

1.3.1. Não ser ocupante de cargo, emprego ou função em regime de dedicação exclusiva.

1.4. Os horários descritos neste Edital de Abertura seguirão o horário oficial de Mato Grosso do Sul.

1.5. De acordo com o que dispõe a redação atual da Lei nº 8.745/93, é vedada a contratação de candidatos que tenham sido contratados na mesma natureza até 24 (vinte e quatro) meses antes do encerramento do contrato anterior e/ou que tenham horário incompatível com outro cargo público que exerça.

1.6. Não participar de sociedade privada na condição de administrador ou sócio gerente conforme Lei nº 8.112/90.

1.7. No caso de acumulação lícita de cargos públicos deverá apresentar declaração do órgão ao qual possui vínculo discriminando cargo, carga horária semanal e jornada de trabalho (horários de entrada e de saída), bem como cópia do ato de nomeação ou comprovante de solicitação da referida declaração.

1.8. Estar em dia com as obrigações eleitorais, para os candidatos de ambos os sexos, e com as militares, para os de sexo masculino.

1.9. Apresentar certidões negativas de ações cíveis e criminais da Justiça Estadual, Federal e Militar da seguinte forma: a) Certidão Cível, Criminal e Criminal Militar Estadual – expedidas pelo Tribunal de Justiça através do site www.tjms.jus.br; b) Certidão da Justiça Federal de 1º grau do MS e da 3ª Região – expedida pela Justiça Federal através do site www.jfms.jus.br; e c) Certidão da Justiça Criminal Militar Federal – expedida pela Auditoria Militar através do site www.stm.jus.br.

1.9.1. Candidatos que não residem no Mato Grosso do Sul devem apresentar certidões específicas do domicílio.

1.9.2. As certidões negativas devem ser apresentadas somente no ato da contratação do candidato.

1.10. O candidato deverá arguir suspeição contra membro da Comissão Organizadora e/ou Banca Examinadora quando:

- a) for cônjuge, companheiro, separado judicialmente, divorciado, parente consanguíneo ou afim, em linha reta ou colateral, até o terceiro grau;
- b) tenha participado ou venha a participar como perito, testemunha ou representante em processo judicial ou administrativo, ou se tais situações se aplicarem em relação ao cônjuge, companheiro ou parente e afins até o terceiro grau;
- c) esteja litigando judicial ou administrativamente, inclusive com seu respectivo cônjuge ou companheiro;
- d) seja sócio de um dos membros da Comissão Organizadora e/ou Banca Examinadora em atividade profissional;
- e) integrante de grupo ou projeto de pesquisa ou de extensão vigente;
- f) tenha amizade ou inimizade notória com algum dos candidatos ou com os respectivos cônjuges, companheiros, parentes e afins até o terceiro grau.

2 DAS INSCRIÇÕES

2.1. Período de inscrição: **Conforme cronograma no Anexo I.**



2.1.1. A inscrição deverá ser efetuada exclusivamente pela Internet, no endereço eletrônico www.ifms.edu.br/centraldeselecao.

2.1.2. A taxa de Inscrição é de R\$ 50,00 (cinquenta reais).

2.1.3. O valor da taxa de inscrição poderá ser recolhido em qualquer agência do Banco do Brasil até a data do vencimento, **conforme cronograma no Anexo I.**

2.1.3.1. Não serão deferidas as inscrições cuja data de pagamento da taxa de inscrição for posterior à data limite de pagamento.

2.2. Caso o candidato não possua acesso à Internet será disponibilizado computador no campus:

CAMPUS	ENDEREÇO
Aquidauana	Rua José Tadao Arima, 222, Bairro Ycarai CEP 79200-000 Aquidauana, MS Telefone: (67) 3240-1600
Corumbá	Rua Pedro de Medeiros, s/nº, Bairro Popular Velha CEP 79310-110 Corumbá, MS Telefones: (67) 3234-9101
Coxim	Rua Salime Tanure, s/n, Bairro Santa Tereza CEP 79.400-000 Coxim, MS Telefone: (67) 3291- 9600
Dourados	Rua Filinto Müller, 1790, Bairro Canaã I CEP 79.833-520 Dourados-MS Telefone: (67) 3410-8500
Jardim	Rodovia BR-060, s/n, saída para Bela Vista CEP 79.240-000 Jardim, MS Telefone: (67) 3209-0200
Ponta Porã	Rodovia BR-463, km 14, s/nº CEP 79909-000 / Caixa Postal: 287 Ponta Porã, MS Telefone: (67) 3437-9600
Três Lagoas	Rua Ângelo Melão, 790, Bairro Jardim das Paineiras CEP 79641-162 Três Lagoas, MS Telefone: (67) 3509-9500

2.3. É vedada a inscrição condicional ou por correspondência.

2.4. Somente será admitida uma única inscrição por candidato.

2.4.1. Será considerada apenas a última inscrição paga, caso o candidato tenha realizado mais de uma inscrição para um mesmo cargo.

2.5. A inscrição implica compromisso tácito, por parte do candidato, em aceitar as condições estabelecidas neste edital para a realização do Processo Seletivo Simplificado.

3 DO PROCESSO SELETIVO

3.1. O Processo Seletivo Simplificado será constituído de duas etapas:

a) Prova de Títulos Não Presencial (Eliminatória e Classificatória);



b) Prova de Desempenho Didático Não Presencial (Eliminatória e Classificatória).

3.2. A ausência do candidato a qualquer etapa eliminatória implicará a sua exclusão do processo.

4 DAS PROVAS

4.1 PROVA DE TÍTULOS/ANÁLISE CURRICULAR

4.1.1. A primeira etapa da seleção ocorrerá por meio de Prova de Títulos Não Presencial.

4.1.2. **Serão aprovados na Prova de Títulos um total de 12 (doze) vezes o número de vagas previstas no quadro de vagas. Em caso de empate, todos os candidatos empatados na última classificação serão considerados aprovados nessa etapa.**

4.1.3. Os candidatos deverão encaminhar, em documento único, no formato PDF de acordo com o prazo estabelecido no **cronograma no Anexo I**, para o e-mail da Comissão Organizadora Local do campus ao qual o candidato concorre à vaga:

- Formulário de Identificação do candidato, **conforme Anexo IV**;
- Curriculum* da Plataforma *Lattes*;
- Cópias comprobatórias de titulações e experiência de magistério;
- Documento de identificação com foto.

CAMPUS	ÁREA	ENDEREÇO ELETRÔNICO
Aquidauana	Educação Física	pss.aq@ifms.edu.br
	Português/Inglês	
	Química	
Corumbá	Educação Física	pss.cb@ifms.edu.br
	História	
	Metalurgia Extrativa	
	Português/Inglês	
Coxim	Português/Português	pss.cx@ifms.edu.br
Dourados	Química	pss.dr@ifms.edu.br
	Sociologia	
Jardim	Português/Inglês	pss.jd@ifms.edu.br
Ponta Porã	Administração	pss.pp@ifms.edu.br
	Física	
	Geografia	
	Informática/Desenvolvimento e Desenvolvimento Web	
	Informática/Redes de Computadores	
Três Lagoas	Informática/Desenvolvimento e Desenvolvimento Web	pss.tl@ifms.edu.br

4.1.4. Somente serão considerados como documentos comprobatórios os diplomas de conclusão de curso (frente e verso).

4.1.5. A avaliação da prova de títulos será de competência e responsabilidade exclusiva da Banca Examinadora, constituída por 3 (três) profissionais do Instituto Federal de Mato Grosso do Sul.

4.1.6. À prova de títulos serão atribuídos pontos de 0 (zero) a 20 (vinte).



4.1.7. Na análise da prova de títulos, a Banca Examinadora observará o documento que contenha a formação necessária para a habilitação do candidato que deseja assumir o respectivo cargo, conforme registrado no quadro de vagas contido neste edital.

4.1.7.1. Será eliminado o candidato que não apresentar, de acordo com o prazo estabelecido no cronograma no Anexo I, a habilitação mínima exigida para o cargo ao qual concorre.

4.2 AVALIAÇÃO DOS TÍTULOS

4.2.1 **Formação:** até 10 (dez) pontos, sendo considerado somente o título maior:

Títulos	Pontuação
DOUTOR - Diploma ou declaração da Instituição de Ensino de Conclusão do Curso de Doutorado, devidamente reconhecido pelo MEC, em campo diretamente relacionado à área de conhecimento objeto do concurso, segundo classificação da CAPES, ou em área Educacional.	10 (dez) pontos
MESTRE - Diploma ou declaração da Instituição de Ensino de Conclusão do Curso de Mestrado, devidamente reconhecido pelo MEC, em campo diretamente relacionado à área de conhecimento objeto do concurso, segundo classificação da CAPES, ou em área Educacional.	6 (seis) pontos
ESPECIALIZAÇÃO - Certificado ou Declaração da Instituição de Ensino do Curso de Pós-Graduação “ <i>Lato sensu</i> ” relacionado à área de conhecimento objeto do concurso, com carga horária mínima de 360 (trezentos e sessenta) horas.	3 (três) pontos

4.2.2. **Experiência de Magistério** (devidamente comprovada): até 10 (dez) pontos, contabilizando 0,1 (1 décimo) ponto para cada mês de experiência comprovada em magistério.

4.2.2.1. Para fins de comprovação da **Experiência de Magistério**, deve ser considerado a Educação básica (Ensino Médio) e Educação Superior (Graduação e Pós-Graduação).

4.2.2.2. A atividade docente do candidato poderá ser comprovada através de Carteira Profissional, Contratos de Trabalho, Certidão e/ou Declaração de Tempo de Serviço emitida pela Instituição de Ensino, **com especificação dos meses trabalhados**.

4.2.2.3. Considera-se um mês integral, para efeito de Experiência de Magistério, a fração igual ou superior a 15 (quinze) dias.

4.3 PROVA DIDÁTICA NÃO PRESENCIAL

4.3.1. A Prova Didática será de conhecimento específico, com caráter eliminatório e classificatório.

4.3.2. O endereço eletrônico, link da sala virtual do *Google Meet*, com data e horário da prova de desempenho didático será encaminhado para o e-mail de cada candidato que teve sua inscrição homologada, **conforme cronograma no Anexo I**.

4.3.2.1. O candidato poderá utilizar os recursos que achar necessário para apresentação da prova de desempenho didático, desde que compatíveis com a plataforma *Google Meet*. Qualquer outro recurso será de inteira responsabilidade do candidato.

4.3.3. A Prova de Desempenho Didático será realizada por ordem alfabética.



4.3.4. O candidato terá 5 (cinco) minutos de tempo extra para organização do material. O IFMS não se responsabiliza por eventual ausência ou interrupção no fornecimento de energia elétrica ou por questão de ordem técnica ou tecnológica por parte do candidato, que impeça ou prejudique a realização da prova de desempenho didático.

4.3.5. A prova consistirá em uma aula de no mínimo 15 (quinze) minutos e no máximo 20 (vinte) minutos.

4.3.5.1. Será eliminado o candidato que apresentar aula com tempo inferior ao mínimo ou superior ao máximo, conforme previsto no item 4.3.5.

4.3.6. O tema da aula será definido em sorteio, de acordo com os itens do conteúdo programático (Anexo II) e o campus escolhido na inscrição, sendo o tema único para todos os candidatos da mesma área/subárea para cada dia sorteado.

4.3.6.1. A apresentação didática com tema diferente do que for sorteado implicará na eliminação do candidato.

4.3.6.2. O Plano de Aula deverá ser encaminhado ao endereço eletrônico previsto no item 4.1.3. até o horário de início da aplicação da etapa da Prova Didática, **conforme cronograma no Anexo I.**

4.3.6.3. A Prova Didática de Português/Inglês para o campus Jardim deverá ser ministrada obrigatoriamente na língua inglesa.

4.3.7. A prova será gravada, para efeito de registro, avaliação e recurso, conforme Art. 31 do Decreto 9.739, de 2019.

4.3.8. Ao final da aula, a mídia ficará retida com a Comissão do Processo Seletivo Simplificado.

4.3.9. A Banca Examinadora atribuirá uma nota por avaliador, na escala de 0 (zero) a 80,00 (oitenta) pontos, sendo que, para composição final da nota da Prova de Desempenho Didático, será realizada média aritmética das notas dos avaliadores.

4.3.9.1. Será considerado eliminado o candidato que obtiver na Prova de Desempenho Didático média inferior a 50,00 (cinquenta) pontos.

4.3.10. Os Critérios a serem avaliados pela banca na Prova de Desempenho Didático, bem como a pontuação de cada um, serão conforme especificados abaixo:

Critérios	Número máximo de pontos
1. Elaboração e entrega do plano de aula;	10
2. Clareza dos objetivos da aula e organização na apresentação do conteúdo;	05
3. Adequação dos procedimentos metodológicos aos objetivos da aula;	05
4. Contextualização do conteúdo;	05
5. Apresentação do conteúdo de forma interdisciplinar;	05
6. Consolidação dos conceitos e ideias fundamentais;	10
7. Adequação dos procedimentos de avaliação da aprendizagem aos objetivos da aula;	10
8. Domínio do conteúdo e segurança na abordagem do tema.	30
	Total = 80



4.3.11. A nota final será composta da soma aritmética das notas da Prova de Títulos/Análise Curricular e Prova de Desempenho Didático.

5. RESULTADO

5.1. O resultado preliminar do Processo Seletivo Simplificado, será divulgado no site www.ifms.edu.br/centraldeselecao, **conforme cronograma no Anexo I**.

5.2. A classificação final do candidato dar-se-á por ordem decrescente de pontos obtidos, após aplicação dos critérios de desempate, se necessário.

5.3. Em caso de igualdade de pontos terá preferência, para efeito de CLASSIFICAÇÃO FINAL, sucessivamente, o candidato que:

- a) For mais idoso (artigo 27, parágrafo único da Lei nº 10.741/03);
- b) Possuir maior pontuação na prova de desempenho didático;
- c) Possuir maior idade.

5.4. O resultado final do Processo Seletivo Simplificado após homologação, será publicado no Diário Oficial da União (DOU), **conforme cronograma no Anexo I**.

6 DO RECURSO

6.1. O recurso, devidamente fundamentado, indicando com precisão os pontos a serem examinados, constando identificação do candidato, número de inscrição e a área a qual concorre, **conforme formulário disposto no Anexo V**, deverá ser enviado, em documento único, no formato PDF, exclusivamente, para o endereço eletrônico constante no subitem 4.1.3, observado o prazo de **2 (dois) dias úteis**, contados da data de publicação do resultado.

6.2. Não será aceito recurso via *fax*.

6.3. Em nenhuma hipótese serão aceitos pedidos de revisão de recursos.

6.4. Os recursos interpostos fora do prazo serão de plano indeferidos.

6.5. Recursos cujo teor despreze a banca serão indeferidos, sem julgamento do mérito.

6.6. Os recursos interpostos deverão ser julgados em até **1 (um) dia útil** após o término do prazo estabelecido para sua formalização.

6.7. Os prazos para recursos não terão início, nem se encerrarão em dia não-útil.

7 DA VIGÊNCIA DO CONTRATO

7.1. O contrato vigorará a partir da publicação do extrato no Diário Oficial da União (DOU), com possibilidade de prorrogação até o limite legal de 24 (vinte e quatro) meses, de acordo com a necessidade do IFMS.

7.2. Decorrido o prazo ajustado ou cessada a circunstância excepcional, o contrato será encerrado.

8 DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

8.1. Para a prestação de serviço relacionada a este edital, a remuneração será de:

Titulação	Classe/ Nível	Vencimento Básico	RT	Auxílio Alimentação	Total*
Graduação	D1	3.130,85	-	458,00	3.588,85



Aperfeiçoamento	D1	3.130,85	234,81	458,00	3.823,66
Especialização	D1	3.130,85	469,63	458,00	4.058,48
Mestrado	D1	3.130,85	1.174,07	458,00	4.762,92
Doutorado	D1	3.130,85	2.700,36	458,00	6.289,21

*Considerando carga horária semanal de 40 horas.

8.1.1. Além da remuneração e do auxílio-alimentação poderão ser acrescidos os benefícios Auxílio Pré-Escolar e Auxílio-Transporte, de acordo com a legislação vigente.

8.1.2. Não será concedido aumento de remuneração ao candidato que durante a vigência do contrato apresentar título superior ao apresentado durante o processo seletivo.

8.2. O presente Processo Seletivo Simplificado terá validade de 1 (um) ano, podendo ser prorrogado uma única vez por igual período, a contar da data de homologação do resultado final no Diário Oficial da União.

8.3. A classificação no processo seletivo não assegura ao candidato o direito de ingresso automático, mas apenas a expectativa de direito à contratação, ficando a assinatura do contrato condicionada à observância das disposições da Lei nº 8.745/93, da rigorosa ordem de classificação, do prazo de validade do processo seletivo e do exclusivo interesse e conveniência do IFMS.

8.4. A contratação mencionada obedecerá à ordem de classificação final obtida e será feita após homologação do resultado do Processo Seletivo.

8.4.1. Será possível o aproveitamento de candidatos habilitados para outro campus do IFMS, diferente do qual se inscreveu, em vagas que possam surgir durante o prazo de validade do processo seletivo simplificado.

8.4.2. Caso o candidato manifeste interesse, mediante opção declarada no prazo de 24 (vinte e quatro) horas, para outro campus diferente do inscrito, deixará de compor a relação dos candidatos aprovados para o campus de inscrição original.

8.4.3. Caso o candidato não aceite ser aproveitado para outro campus ao qual se inscreveu, mediante opção declarada, será assegurada a sua permanência na ordem de classificação, ficando facultado o aproveitamento do próximo candidato que manifestar concordância.

8.5. Para firmar o contrato como Professor Substituto, o candidato deverá apresentar e entregar à Diretoria de Gestão de Pessoas todos os documentos a ele solicitados e necessários à perfeita observação da legislação vigente.

8.6. O candidato classificado será convocado por telefone, *e-mail* ou telegrama enviado para o endereço constante da Ficha de Inscrição, obrigando-se a declarar, por escrito, caso não queira ser contratado. O não pronunciamento do candidato, no prazo de 24 (vinte e quatro) horas, após sua convocação, permitirá ao IFMS convocar o próximo candidato.

8.7. Serão de responsabilidade exclusiva do candidato os dados cadastrais informados no ato de sua inscrição. O IFMS não se responsabiliza por quaisquer atos ou fatos decorrentes de informações e endereços incorretos ou incompletos fornecidos pelo candidato.

8.8. Não será fornecido qualquer documento comprobatório de aprovação e classificação no Processo Seletivo Simplificado valendo, para esse fim, a homologação publicada no site www.ifms.edu.br/centraldeselecao.



- 8.9. A inscrição nesse Processo Seletivo Simplificado implica, desde logo, o conhecimento e a tácita aceitação das condições estabelecidas no inteiro teor desse Edital, o qual não poderá alegar desconhecimento.
- 8.10. A jornada de trabalho poderá ser distribuída nos turnos da manhã, tarde ou noite, incluindo os sábados, sem ultrapassar a carga horária semanal, devendo ministrar aulas em todos os níveis de ensino do IFMS.
- 8.11. O professor Substituto ficará sujeito ao Regime Geral de Previdência Social, na forma da Lei nº 8.213, de 24 de julho de 1991, conforme o previsto no art. 8º, da Lei nº 8.745, de 9 de dezembro de 1993.
- 8.12. O contrato do Professor Substituto extinguir-se-á, sem direito a indenização, nas seguintes situações:
- 8.12.1. por término do prazo contratual;
- 8.12.2. por justa causa; ou
- 8.12.3. por iniciativa do contratado, que deverá ser comunicada com antecedência mínima de 30 (trinta) dias.
- 8.13. Em caso de descumprimento do prazo do item anterior 8.12.3, o contratado pagará multa referente ao pagamento de 1(hum) mês de remuneração.
- 8.14. A extinção do contrato, por iniciativa do IFMS, decorrente de conveniência administrativa, será comunicada por escrito e, nesta hipótese, o contratado fará jus ao pagamento de 50% do que lhe seria devido até o fim do contrato, a título de indenização.
- 8.15. Os casos omissos serão decididos pela Comissão Organizadora do Processo Seletivo Simplificado, com participação da respectiva Banca Examinadora.

Campo Grande - MS, 26 de outubro de 2021.

Elaine Borges Monteiro Cassiano
Reitora



EDITAL Nº 082/2021 – PSS – IFMS/DIGEP
PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO PARA PROFESSOR SUBSTITUTO

ANEXO I
CRONOGRAMA

Período de inscrições: **27/10/2021 a 07/11/2021**

Período para envio da documentação para prova de títulos e comprovação da habilitação:
26/10/2021 a 07/11/2021

Data limite para o pagamento da inscrição: **08/11/2021**

Resultado preliminar das inscrições: **11/11/2021**

Período de recurso contra a lista das inscrições: **12 a 15/11/2021**

Homologação das inscrições: **16/11/2021**

Resultado preliminar da Prova de Títulos: **18/11/2021**

Período para recursos contra a Prova de Títulos: **19 a 22/11/2021**

Resultado final da Prova de Títulos: **24/11/2021**

Prazo para envio por e-mail do link com horário para realização da Prova Didática: **26/11/2021**

Sorteio do tema da Prova Didática: **08:00 horas do dia 26/11/2021 (24 horas antes da prova didática)**

Realização da Prova Didática: **a partir das 08:00 horas do dia 27/11/2021**

Resultado preliminar da Prova Didática: **30/11/2021**

Período para recursos contra a Prova Didática: **1º e 02/12/2021**

Homologação do resultado: **até 07/12/2021**



EDITAL Nº 082/2021 – PSS – IFMS/DIGEP
PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO PARA PROFESSOR SUBSTITUTO

ANEXO II
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO – PROVA DIDÁTICA

ADMINISTRAÇÃO

1. Fundamentos de administração, Funções, Processos administrativos, Ferramentas Organizacionais (brainstorming, 5W2H, 5S), organograma, fluxograma;
2. Etapas do processo de construção do plano de negócios e as Questões legais de Constituição da Empresa;
3. Empreendedorismo no Agronegócio;
4. Administração de Bens Materiais e Patrimoniais;
5. Elaboração e Gestão de Projetos;
6. Gestão da Qualidade e Certificação;
7. Administração Financeira e Orçamento;
8. Administração da Produção;
9. Administração de Recursos Humanos;
10. Contabilidade Geral e Custos no Agronegócio.

Bibliografia Sugerida

- ADOLPHO, C. Os 8 Ps do Marketing Digital. São Paulo: Novatec, 2011.
- ALENCAR, E. M. L. S. A gerência da criatividade. São Paulo: Makron Books, 1996. ARANTES, N. Sistemas de Gestão Empresarial. São Paulo: Atlas, 1994.
- ARAUJO, Luis César Gonçalves de. Organização e métodos. São Paulo: Atlas, 2006. Vols. I e II.
- CARVALHO, Maria Ester Galvão. Marketing pessoal. Goiânia, 2011.
- ARAÚJO, M. J. de. Fundamentos de Agronegócios. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2013.
- BRANCO, R. H. F.; OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. Planejamento estratégico: Conceitos, metodologia, práticas. Ed. Atlas. 16 ed. 2009.
- CERQUEIRA, J. P. Sistemas de gestão integrados. 2. ed. São Paulo: Qualitymark, 2010.
- CHIAVENATO, I. Administração nos novos tempos. 2. ed. Rio de Janeiro: Campus: Atlas, 2004. Idalberto. Princípios da Administração: o essencial em teoria geral da administração. São Paulo: Campus, 2006. 408 p.
- CHRISTENSEN, C. M. O crescimento pela inovação. Rio de Janeiro: Campus, 2003.
- CLEGG, B.; BIRCH, P. Criatividade: modelos e técnicas para geração de idéias e inovação em mercados altamente competitivos. São Paulo: Makron Books, 2000.
- DORNELAS, J. C. A. Empreendedorismo: transformando ideias em negócios. 2. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2005.
- DRUCKER, P. Inovação e Espírito Empreendedor: Entrepreneurship –Prático e Princípios. São Paulo: Pioneira Thompson, 2003.
- FRANCISCHINI, G. Paulino; GURGEL, Floriano do Amaral. Administração de Materiais e do Patrimônio. São Paulo: Cengage Learning, 2010.
- GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisas. 4 ed. São Paulo -São Paulo: Atlas, 2010.
- GITMAN, L. J. Princípios de administração financeira. 12. ed. São Paulo: Harbra, 2010.
- GONÇALVES, E. A. Manual de segurança e saúde no trabalho. 4ed. São Paulo: Ed. LTR, 2009



- IUDÍCIBUS, Sergiode, MARION, J. C. Curso de Contabilidade para não Contadores: para as áreas de administração, economia, direito... 3.ed. São Paulo : Atlas, 2000.
- KEELLING, R. Gestão de projetos: uma abordagem global. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2012.
- KOTLER, Philip. Administração de marketing. 14.ed. São Paulo: Atlas, 2012. LAKATOS, Eva Maria e MARCONI, Marina de Andrade. Metodologia científica. 4ª ed. São Paulo: Atlas, 1993.
- LIMEIRA, T.M.V. e-Marketing: o marketing na internet com casos brasileiros. São Paulo: Saraiva, 2007.
- MARCHAND, D. A.; DAVENPORT, T. A. (org.) Dominando a gestão da Informação. Porto Alegre: Bookman, 2004.
- MARTINS, P. G.; ALT, P. R. C. Administração de materiais e recursos patrimoniais. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2011.
- MENDES, Judas Tadeu Grassi; PADILHA JUNIOR, João Batista. Agronegócio: uma abordagem econômica. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007. MOLINAR, L. Gestão de Projetos. São Paulo: Erica, 2010.
- RIBEIRO, A. L. Gestão de Pessoas. São Paulo: Saraiva, 2006.
- SCHMITZ, ANA L. F. Falta de oportunidade! Quem disse? Onde está o empreendedor? São Paulo: Pandion, 2009.
- SLACK, Nigel. Administração da Produção. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2009.
- SOUZA, André Ricardo de. In: Uma outra economia é possível: Paul Singer e a Economia Solidária / André Ricardo de Souza, Gabriela Cavalcanti Cunha, Regina Yoneko Dakuzaku (orgs). São Paulo. Contexto, 2003.
- TAVARES, J. C.; RIBEIRO NETO, J. B.; HOFFMANN, S. C. S. Sistemas integrados de Qualidade, meio ambiente e responsabilidade social. São Paulo: Senac, 2008

EDUCAÇÃO FÍSICA **para o campus AQUIDAUANA**

1. Pesquisa e extensão na educação física escolar;
2. Princípios, finalidades, metodologias e estratégias de ensino e aprendizagem da Educação Física no ensino médio;
3. Diversidade cultural, racial, social, etária e de gênero na Educação Física para o ensino médio;
4. O jogo e o esporte (cooperativo, competitivo e lúdico) na Educação Física para o ensino médio;
5. Educação e trabalho;
6. Currículo na educação física escolar;
7. Corpo, natureza, cultura e sociedade;
8. Exercício físico e desempenho para jovens;
9. Corpo e linguagem;
10. Avaliação na educação física.

Bibliografia Sugerida

- BETTI, M. Educação Física escolar: ensino e pesquisa-ação. Ijuí: Unijuí, 2009.
- _____. M. Educação Física, Esporte e Cidadania. In: Revista Brasileira de Ciências do Esporte, n. 20, v.203, 1999.
- BRASIL. Lei nº. 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Diário Oficial, Brasília, DF, n. 248, p.27.833-27.841, de 23 dez. 1996.
- BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Orientações curriculares para o ensino médio: Linguagens, códigos e suas tecnologias. Brasília, 2006.
- _____. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação básica. Disponível em: < <http://portal.mec.gov.br/docman/julho-2013-pdf/13677-diretrizes-educacao-basica-2013-pdf/file>>. Acesso em 12 dez 2018.
- COSTILL, D. L.; WILMORE, J. H.; KENNEY, W.L. Fisiologia do Esporte e do Exercício. 5ª ed. São Paulo: Manole, 2013.



DARIDO, S. C.; RANGEL, I. C. A. Educação física na Escola: Implicações para a Prática Pedagógica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005. LE BRETON, D. Antropologia do corpo e modernidade. Trad. Fábio dos Santos Creder Lopes. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011.

NEIRA, M.G.; LIMA, M.E; NUNES, M.L.F (orgs). Educação física e culturas: ensaios sobre a prática. São Paulo: FEUSP, 2012.

_____. Educação física e culturas: ensaios sobre a prática - vol. II. São Paulo: FEUSP, 2014.

PAES, R.R.; BALBINO, H.F. Pedagogia do esporte: contextos e perspectivas. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005

SANTOS et al. A linguagem corporal circense: interfaces com a educação física e a atividade física. São Paulo: Phorte, 2012.

SBORQUIA, S. P.; GALLARDO, J. S. P. A dança no contexto da educação física. Ijuí: UNIJUÍ, 2006.

SILVA, C. L.; SILVA, T. P. Lazer e educação física: textos didáticos para a formação de profissionais do lazer. Campinas, SP: Papyrus, 2012.

Obs.: Outras referências poderão ser utilizadas para elaboração da prova.

EDUCAÇÃO FÍSICA *para o campus CORUMBÁ*

1. Corpo, Saúde e aptidão física;
2. Educação física e cultura corporal de movimento;
3. Esporte escolar e suas ações técnicas e coletivas;
4. Jogos cooperativos, Jogos tradicionais e Jogos pré-desportivos;
5. Lutas e artes marciais na Educação Física escolar;
6. Danças e atividades rítmicas no ensino médio;
7. Pedagogia do esporte;
8. Ginástica na Educação Física Escolar.

Bibliografia Sugerida

AYOUB, E. Ginástica geral e educação física escolar. Campinas: Editora da Unicamp, 2003.

BETTI, M. Educação Física e Sociedade. São Paulo: movimento, 1996.

_____. Educação Física e Esporte e Cidadania. In: Revista Brasileira de Ciências do esporte. n.20, v.23, 1999.

BRASIL. Lei nº 9394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Diário oficial. Brasília, DF, n.248, p.27833 - 27841, de 23 de dezembro de 1996.

_____. Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Médio. Brasília: MEC, 1999.

_____. PCN + Ensino médio: orientações educacionais complementares aos parâmetros Curriculares Nacionais, Linguagem e códigos e suas tecnologias. Brasília: MEC/SEMT, 2002.

_____. Decreto 5.154 de 23 de julho de 2004. Regulamenta o §2º do art.36 e os arts. 39 a 41 da lei nº9394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional e dá outras providências.

Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/decreto/d5154.htm>

_____. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica. <<http://www.dominiopublico.gov.br>>

_____. Parecer CNE/CBE 16/99. Trata das diretrizes curriculares Nacionais para a educação profissional de nível técnico.

_____. Orientações curriculares para o ensino médio: linguagem, códigos e suas tecnologias. Brasília: SEB/MEC, 2006.

DARIDO, S.C. Educação física na escola: questões e reflexões. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.

DARIDO, S.C. Educação física na escola: implicações para a prática pedagógicas. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.



DAOLIO, J. Da cultura do corpo. Campinas: Papyrus, 1995.

SOARES, C. L. Metodologia do ensino da educação física. São Paulo: Cortez, 1992.

Obs.: Outras referências poderão ser utilizadas para elaboração da prova.

FÍSICA

1. Cinemática;
2. Dinâmica;
3. Conservação de Energia;
4. Gravitação Universal e Leis de Kleper;
5. Hidrostática;
6. Óptica geométrica;
7. Ondulatória;
8. Leis de Termodinâmica;
9. Eletricidade e Eletromagnetismo;
10. Tópicos de Física Moderna, Radiação do Corpo Negro, Quantização de Energia, Efeito fotoelétrico e Átomo de Bohr.

Bibliografia Sugerida

HALLIDAY, RESNICK, WALKER. Fundamentos de Física. Volumes 1,2,3,4 - 8º Ed. LTC.

TIPLER, MOSCA. Física para cientistas e engenheiros. Vol. 1,2,3 - 5ª Ed. LTC.

H. Moysés Nussenzveig. Curso de Física Básica 3: Eletromagnetismo, Editora Edgard Blücher, 1997.

H. Moysés Nussenzveig. Curso de Física Básica 1: Mecânica. 4ª ed. Editora Edgard Blücher, 2002. ALVARENGA, Beatriz.

MÁXIMO. Antônio. Curso de Física. Volume 1,2 e 3. São Paulo. Ed. Scipione. 2000.

Obs.: Outras referências poderão ser utilizadas para elaboração da prova.

GEOGRAFIA

1. Representações cartográficas – linguagens e interpretações do espaço geográfico;
2. A influência da geografia física na configuração do espaço;
3. Capitalismo e regionalização do espaço mundial;
4. Geografia agrária – a expansão capitalista no campo e os conflitos agrários;
5. Geografia urbana - Problemas sociais e impactos ambientais no espaço urbano.

Bibliografia Sugerida

AB'SABER, Aziz Nacib. Os domínios de natureza no Brasil: potencialidades paisagísticas. São Paulo: Ateliê Editorial, 2003.

IBGE. Atlas Geográfico Escolar. 7e. Rio de Janeiro, 2016. MOREIRA, J. C; SENE, E. de. Geografia Geral e do Brasil. 3e. São Paulo: Scipione, 2016. (Vol. 1).

MOREIRA, João Carlos; SENE, Eustáquio de. Geografia Geral e do Brasil. 3ª ed. São Paulo: Scipione, 2016. (Vol. 2).

MOREIRA, Ruy. O pensamento geográfico brasileiro. Volume 3. As matrizes brasileiras. São Paulo: Editora Contexto, 2010.

MOREIRA, Ruy. A formação espacial brasileira. Contribuição crítica aos fundamentos espaciais da geografia do Brasil. 2ª ed. – Rio de Janeiro: Consequência, 2014.

OLIVEIRA, Ariovaldo Umbelino de. Modo capitalista de produção, agricultura e reforma agrária. São Paulo: Labur Edições, 2007.



PORTO GONÇALVES, Carlos Walter. Globalização da natureza e a natureza da globalização. Rio de Janeiro: Civilização brasileira, 2017.

ROSS, Jurandyr Luciano Sanches. (Org.). Geografia do Brasil. 6ª ed. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2011.

SANTOS, D.. Geografia das Redes - O Mundo e Seus Lugares - Volume 1 - Livro do Aluno. 2a.. ed. São Paulo: Editora do Brasil, 2016. v. 03. 192p .

SANTOS, D.. Geografia das Redes - O Mundo e Seus Lugares - Volume 2 - Livro do Aluno. 2a.. ed. São Paulo: Editora do Brasil, 2016. v. 01. 191p .

SANTOS, D.. Geografia das Redes - O Mundo e Seus Lugares - Volume 2 - Livro do Livro do Aluno. 2a.. ed. São Paulo: Editora do Brasil, 2016. v. 1. 80p .SANTOS, Milton; SILVEIRA, Maria Laura. Brasil Território e Sociedade no início do século XXI. 11ª ed. – Rio de Janeiro: Record, 2008.

SANTOS, Milton. A urbanização brasileira. 5ª ed. São Paulo: EDUSP, 2005. VESENTINI, José William. Sociedade e espaço: geografia geral e do Brasil: ensino médio. São Paulo: Ática, 2016.

Obs.: Outras referências poderão ser utilizadas para elaboração da prova.

HISTÓRIA

1. Releituras contemporâneas da Antiguidade Clássica Oriental e Ocidental;
2. Idade Média: Rupturas e permanências;
3. Idade Moderna e mudanças de paradigmas científicos e políticos;
4. Período Pré-Colonial e Colonial Brasileiro: Hibridismos, Sincretismos e Mestiçagens;
5. Imaginários sobre a sociedade brasileira por meio das expressões artísticas durante o Período Joanino e Imperial;
6. Música e Sociedade durante o período Republicano Brasileiro;
7. Usos e críticas das imagens como representações da História na Pós-Modernidade.

Bibliografia Sugerida

ARRUDA, J. J.; PILETTI, N. Toda a história. São Paulo: Ática, 1996.

AZEVEDO, G.; SERIACOPI, R. História: volume único. São Paulo: Ática, 2005.

BERUTTI, F. Tempo & Espaço: história. São Paulo: Saraiva, 2004.

COTRIM, G. História para o ensino médio. Geral e Brasil. São Paulo: Saraiva, 2006.

FAUSTO, B. História do Brasil. São Paulo: EDUSP, 1995.

CAMPOS, F. de; MIRANDA, R. G. Oficina de História. São Paulo: Moderna, 2000.

FIGUEIRA, D. G. História. São Paulo: Ática, 2002.

KOSHIBA, L. História: origens, estruturas e processos. São Paulo: Atual, 2000.

MANACORDA, M. A. História da educação: da antiguidade aos nossos dias. 13 ed. São Paulo. Cortez. 2010.

MOTA, M. B.; BRAICK, P. R. História das cavernas ao terceiro milênio. São Paulo: Moderna, 2005.

SAVIANI, D. et al (Org.). História e história da educação: o debate teórico-metodológico atual. 2. ed. Campinas: Autores Associados/HISTEDBR, 1998.

VICENTINO, C.; DORIGO, G. História: história geral e do Brasil. São Paulo: Scipione, 2006.

FRANCISCO FILHO, G. A educação brasileira no contexto histórico. Campinas, SP: Editora Alínea, 2001.

Obs.: Outras referências poderão ser utilizadas para elaboração da prova.

INFORMÁTICA/DESENVOLVIMENTO E DESENVOLVIMENTO WEB

para o campus PONTA PORÃ

1. Tipos de Dados. Estruturas de Controle. Estruturas de dados. Projeto orientado a objetos. UML. Linguagem C/C++;



2. Linguagem Java. PHP e MySQL;
3. HTML e XHTML. Javascript. Folhas de estilo (CSS). Protocolo HTTP e SSL. Tecnologia Java; 3. Servlets. Java Server Pages (JSP). Java Server Faces (JSF);
4. Linguagens de script de página. Criação de formulários de dados. Validação de dados em formulários. Manipulação dinâmica de elementos HTML. Padrões de layout. Ferramentas CMS (Content Management System). Programação web orientada a objetos;
5. Conceitos de orientação a objetos. Abstração. Classes. Atributos. Métodos. Classes abstratas. Polimorfismo;
6. Interfaces. Herança múltipla. Interfaces e classes abstratas. Acesso a bancos de dados relacionais. Modelos de mapeamento objeto- relacional. Padrões de persistência de objetos. Bibliotecas gráficas;
7. Construção dinâmica de páginas web. Fluxo de dados em Ajax. Construção dinâmica de menus de seleção. Manipulação de arquivos. Conexão com bancos de dados. Utilização de sessões e cookies. Geração de relatórios;
8. Desenvolvimento de aplicações Web em 3 camadas. Paradigmas do desenvolvimento de SaaS (softwares como serviço);
9. Conceito de frameworks. Principais frameworks para desenvolvimento de aplicações. Utilização de frameworks para desenvolvimento de software para a Internet.

Bibliografia Sugerida

- ARAUJO, Everton Coimbra de. Orientação a objetos com Java: simples, fácil e eficiente. Florianópolis: Visual Books, 2008.
- BAUER, Christian; KING, Gavin. Java Persistence com Hibernate. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2007.
- CORREIA, Carlos Henrique; TAFNER, Malcon Anderson. Análise orientada a Objetos. 2. ed. Florianópolis: Visual Books, 2006.
- DALL'OGGIO, Pablo. PHP: programando com orientação a objetos. 2. ed. São Paulo: Novatec, 2009.
- DATE, Christopher J. Introdução a sistemas de bancos de dados. 8. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004. DEITEL, Paul;
- DEITEL, Harvey. Java: como programar. 8. ed. São Paulo: Pearson, c2010.
- DUCKETT, Jon. Introdução à programação Web com HTML, XHTML e CSS. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2012.
- FERNANDEZ, Obie. Programando Rails: a bíblia. Rio de Janeiro: Alta Books, 2008. FURGERI, Sergio. Java 7: ensino didático. São Paulo: Érica, 2010. GEARY, David; HORSTMANN, Cay. Core JavaServer Faces. 3. ed. Rio de Janeiro: Alta Books, 2012. GENNICK, Jonathan . SQL: guia de bolso. Rio de Janeiro: Alta Books, 2007.
- GILLENSON, Mark L.. Fundamentos de sistemas de gerência de banco de dados. Rio de Janeiro: LTC, 2006.
- GONÇALVES, Edson. Desenvolvendo aplicações WEB com JSP, Servlets, Javasever Faces, Hibernate, EJB 3Persistence. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2007. Dominando Java Server Faces e Facelets utilizando Spring 2.5, Hibernate e Jpa. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2008.
- LAWSON, Bruce; SHARP, Remy. Introdução ao HTML 5. Rio de Janeiro: Alta Books, 2011.
- MCFARLAND, David S. CSS: o manual que faltava. São Paulo: Digerati, 2010. MONTEIRO, Mário A. Introdução à organização de computadores. 5 ed. Rio de Janeiro: LTC, 2007.
- SIERRA, Kathy; BATES, Bert. Use a cabeça: Java. 2. ed. Rio de Janeiro: Alta Books, 2010.
- SILVA, Maurício S. Ajax com JQuery: requisições Ajax com a simplicidade de JQuery. São Paulo: Novatec, 2009.
- TANENBAUM, Andrew S. Organização estruturada de computadores. 5. ed. Rio de Janeiro: Pearson, 2007.
- WALLS, Craig; BREIDENBACH, Ryan. Spring em ação. 2. ed. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2008.
- Obs.: Outras referências poderão ser utilizadas para elaboração da prova.

INFORMÁTICA/DESENVOLVIMENTO E DESENVOLVIMENTO WEB



para o campus TRÊS LAGOAS

1. Tipos de Dados. Estruturas de Controle. Estruturas de dados. Projeto orientado a objetos. UML. Linguagem C/C++;
2. Linguagem Java. PHP e MySQL; 3. HTML e XHTML. Javascript. Folhas de estilo (CSS). Protocolo HTTP e SSL. Tecnologia Java;
3. Servlets. Java Server Pages (JSP). Java Server Faces (JSF);
4. Linguagens de script de página. Criação de formulários de dados. Validação de dados em formulários. Manipulação dinâmicas de elementos HTML. Padrões de layout. Ferramentas CMS (Content Management System). Programação web orientada a objetos;
5. Conceitos de orientação a objetos. Abstração. Classes. Atributos. Métodos. Classes abstratas. Polimorfismo;
6. Interfaces. Herança múltipla. Interfaces e classes abstratas. Acesso a bancos de dados relacionais. Modelos de mapeamento objeto- relacional. Padrões de persistência de objetos. Bibliotecas gráficas;
7. Construção dinâmica de páginas web. Fluxo de dados em Ajax. Construção dinâmica de menus de seleção. Manipulação de arquivos. Conexão com bancos de dados. Utilização de sessões e cookies. Geração de relatórios;
8. Desenvolvimento de aplicações Web em 3 camadas. Paradigmas do desenvolvimento de SaaS (softwares como serviço);
9. Conceito de frameworks. Principais frameworks para desenvolvimento de aplicações. Utilização de frameworks para desenvolvimento de software para a Internet.

Bibliografia Sugerida

- ARAUJO, Everton Coimbra de. Orientação a objetos com Java: simples, fácil e eficiente. Florianópolis: Visual Books, 2008.
- BAUER, Christian; KING, Gavin. Java Persistence com Hibernate. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2007.
- CORREIA, Carlos Henrique; TAFNER, Malcon Anderson. Análise orientada a Objetos. 2. ed. Florianópolis: Visual Books, 2006.
- DALL'OGGIO, Pablo. PHP: programando com orientação a objetos. 2. ed. São Paulo: Novatec, 2009.
- DATE, Christopher J. Introdução a sistemas de bancos de dados. 8. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.
- DEITEL, Paul; DEITEL, Harvey. Java: como programar. 8. ed. São Paulo: Pearson, 2010.
- DUCKETT, Jon. Introdução à programação Web com HTML, XHTML e CSS. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2012.
- FERNANDEZ, Obie. Programando Rails: a bíblia. Rio de Janeiro: Alta Books, 2008.
- FURGERI, Sergio. Java 7: ensino didático. São Paulo: Érica, 2010.
- GEARY, David; HORSTMANN, Cay. Core JavaServer Faces. 3. ed. Rio de Janeiro: Alta Books, 2012.
- GENNICK, Jonathan . SQL: guia de bolso. Rio de Janeiro: Alta Books, 2007.
- GILLENSON, Mark L.. Fundamentos de sistemas de gerência de banco de dados. Rio de Janeiro: LTC, 2006.
- GONÇALVES, Edson. Desenvolvendo aplicações WEB com JSP, Servlets, Javasever Faces, Hibernate, EJB 3Persistence. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2007. Dominando Java Server Faces e Facelets utilizando Spring 2.5, Hibernate e Jpa. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2008
- LAWSON, Bruce; SHARP, Remy. Introdução ao HTML 5. Rio de Janeiro: Alta Books, 2011.
- MCFARLAND, David S. CSS: o manual que faltava. São Paulo: Digerati, 2010.
- MONTEIRO, Mário A. Introdução à organização de computadores. 5 ed. Rio de Janeiro: LTC, 2007.
- SIERRA, Kathy; BATES, Bert. Use a cabeça: Java. 2. ed. Rio de Janeiro: Alta Books, 2010.
- SILVA, Maurício S. Ajax com JQuery: requisições Ajax com a simplicidade de JQuery. São Paulo: Novatec, 2009.
- TANENBAUM, Andrew S. Organização estruturada de computadores. 5. ed. Rio de Janeiro: Pearson, 2007.
- WALLS, Craig; BREIDENBACH, Ryan. Spring em ação. 2. ed. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2008.



Obs.: Outras referências poderão ser utilizadas para elaboração da prova.

INFORMÁTICA/ REDES DE COMPUTADORES

1. Comunicação de dados: Topologia e elementos de rede, LANs, MANs e WANs . Modelo de Referência OSI da ISO. Protocolos de comunicação da arquitetura TCP/IP. Endereçamento IP: IPv4; IPv6. Roteamento IP estático e dinâmico. Conceitos sobre Projeto Lógico de redes. Normas e projeto de Cabeamento Estruturado de redes. Protocolos e configurações de redes sem fio;
2. Gerenciamento de Recursos e Usuários em sistemas Windows e Linux: Criação e administração de domínios. Administração de grupos e contas de usuários. Compartilhamento e proteção de recursos de rede;
3. Conceitos e implementação de serviços de redes em sistemas Windows e Linux: Serviço de Nomes de Domínio (DNS). Serviço de Atribuição dinâmica de endereços IP (DHCP). Serviço de Acesso remoto (Serviço de Terminal). Serviço da World Wide Web (HTTP). Serviço de Transferência de Arquivos (FTP). Serviços de E- mail. Serviços de Proxy HTTP e FTP 3.8. Mecanismos de NAT.
4. Protocolos de gerenciamento de redes: SNMP. RMON;
5. Segurança de Redes: Criptografia e assinatura digital. Sistemas de Firewall. Sistemas de Detecção de Intrusos (IDS). Regulamentação normativa de segurança: ISO 27001:2005;
6. Sistemas Operacionais: Gerência de processos e threads. Escalonamento de processos e threads. Sincronização de processos. Algoritmos e primitivas de sincronização. Problemas de programação concorrente;
7. Visão geral de organização de computadores: ciclo de instrução da CPU; interrupções de software e hardware; DMA, Direct Memory Access;
8. Arquitetura de Computadores: Organização de entrada e saída: conceitos de interface, periférico e controlador. Métodos de transferência de dados: polling, interrupção, acesso direto à memória. Dispositivos de E/S: teclado, vídeo, impressora, meios de armazenamento óticos e magnéticos e interfaces seriais e paralelas;
9. Sistemas Distribuídos: Arquiteturas de Sistemas Distribuídos. Processos (Threads e Virtualização). Processos (Modelo Cliente/Servidor). Métodos de Invocação Remota. Segurança (Gerenciamento, Canais de Acesso e Controle de Acesso). Sistemas de Arquivos Distribuídos (Comunicação, sincronização e segurança).

Bibliografia Sugerida

- BITTENCOURT, R. A. Montagem de computadores e hardware. 6. ed. Rio de Janeiro: Brasport, 2009.
- COMER, D. E. Interligação de redes com TCP/IP. Rio de Janeiro: Campus, 2006.
- COULOURIS, G. F.; DOLLIMORE, J.; KINDBERG, T. Distributed systems: concepts and design. 4th ed. Harlow: Addison-Wesley, 2005.
- COULOURIS, G. F.; DOLLIMORE, J.; KINDBERG, T. BLAIR, G. Sistemas distribuídos: conceitos e projeto. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2013.
- HENNESSY, J. L.; PATTERSON, D. A. Arquitetura de computadores: uma abordagem quantitativa. Rio de Janeiro: Campus, 2003.
- KUROSE, J. F.; ROSS, K. W. Redes de computadores e a internet: uma nova abordagem. São Paulo: Makron Books, 2003.
- KUROSE, J. F.; ROSS, K. W. Redes de computadores e a internet: uma abordagem top-down. 6. ed. São Paulo: Pearson Addison Wesley, 2013.
- MACHADO, F. B.; MAIA, L. P. Arquitetura de sistemas operacionais. 4. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2007.
- MORIMOTO, C. E. Redes e servidores Linux: guia prático. 2. ed. ampl. rev. atual. Porto Alegre: Sul Editores, 2006.
- SILBERSCHATZ, A.; GALVIN, P. B.; GAGNE, G. Sistemas operacionais: conceitos e aplicações. Rio de Janeiro: Campus, 2000.



SOUZA, G. L. et al. Redes de computadores: das LANs, MANs e WANs às redes ATM. Rio de Janeiro: Campus, 1995. STALLINGS, W. Arquitetura e organização de computadores: projeto para o desempenho. 5. ed. São Paulo: Prentice-Hall, 2002.

STALLINGS, W. Operating systems: internals and design principles. 6th ed. Upper Saddle River: Pearson Prentice Hall, 2009.

TANENBAUM, A. S. Organização estruturada de computadores. 5. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

TANENBAUM, A. S. Sistemas operacionais modernos. 3. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009.

TANENBAUM, A. S.; SOUZA, V. D. Redes de computadores. 4. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2003.

METALURGIA EXTRATIVA

1. Mineralogia;
2. Métodos de classificação e peneiramento;
3. Cominuição;
4. Processos de concentração e separação mineral;
5. Caracterização mineralógica;
6. Processos Piro e Hidrometalúrgicos;
7. Siderurgia;
8. Gestão de sólidos particulados.

Bibliografia Sugerida

ARAÚJO, L. A. Manual de Siderurgia. Arte e ciência, 2. ed. São Paulo, 2005. 1 v.

CHAVES, A. P. Teoria e prática do tratamento de minérios. Volumes 1, 2, 3, 5 e 6. Ed. Oficina de textos, 2. ed. São Paulo, 2012.

DA LUZ, A. B.; SAMPAIO, J. A.; FRANÇA, S.C.A. Tratamento de minérios. 5. ed. Rio de Janeiro: CETEM, 2010.

HABASHI, F. Handbook of extractive metallurgy. Ed. Wiley-VCH. Weinheim, 1997. 1 a 4 v.

LUZ, A. B; LINS, F. A. F. Rochas e minerais industriais: usos e especificações. 2. ed. Rio de Janeiro: CETEM, 2000.

NEVES, P. C. P. Schenato, F; BACH, F. A. Introdução a mineralogia prática. Canoas: ULBRA, 2003. SAMPAIO, J. A; FRANÇA, S. C. A; BRAGA, P. F. A. Tratamento de minérios práticas laboratoriais. Rio de Janeiro: CETEM. 2007.

VALADÃO, G. E. S; ARAÚJO A. C. (orgs). Introdução ao tratamento de minérios. Belo Horizonte: UFMG, 2007.

Pinto Chaves, A.; Teoria e Prática do Tratamento de Minérios - Vol. 4 - A Flotação No Brasil - 3ª Ed. 2013

Obs.: Outras referências poderão ser utilizadas para elaboração da prova.

PORTUGUÊS/INGLÊS para o campus AQUIDAUANA

1. Elementos de Coesão e Coerência;
2. Variação Linguística;
3. Literatura brasileira: das origens à contemporaneidade;
4. English for Specific Purposes;
5. Tipologia e gênero textual no ensino de línguas;
6. Ensino da leitura em Língua Inglesa estratégias de aproximação entre autor, leitor e texto;
7. Conditional Tenses;
8. Morfologia: classificação das palavras;
9. Modal Verbs;
10. Marcadores de discursos (Discourse markers).

Bibliografia Sugerida



- ANTUNES, Irlandé. Lutar com palavras: Coesão e coerência. 1. ed. São Paulo: Parábola, 2005.
- BORTONI-RICARDO, S. M. Educação em Língua Materna: a sociolinguística na sala de aula. São Paulo: Parábola, 2004.
- BOSI, A. História Concisa da Literatura Brasileira. São Paulo: Cultrix, 1991
- FARREL, T. S. C. Planejamento de Atividades de Leitura para Aulas de Idiomas. São Paulo: Ed. Special Book Services, 2003.
- HUTCHINSON, T.; WATERS, A. English for Specific Purposes: a learning-centred approach. Cambridge: Cambridge University Press, 1991.
- KOCH, Ingedore V.; ELIAS, Vanda Maria. Ler e compreender os sentidos do texto. São Paulo: Contexto, 2006.
- MARCUSCHI, Luiz Antônio. Produção textual, análise de gêneros e compreensão. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.
- MURPHY, R. Essential Grammar in Use. Cambridge: Cambridge University Press, 2003.

PORTUGUÊS/INGLÊS
para o campus CORUMBÁ

1. A contextualized approach of vocabulary and grammar;
2. English for Specific Purposes;
3. Technology: reading, writing and language teaching;
4. Literatura brasileira: das origens à contemporaneidade;
5. Multiletramentos;
6. Tipologia e gênero textual no ensino de línguas;
7. Leitura e interpretação de textos.

Bibliografia Sugerida

- BECHARA. E. Moderna gramática portuguesa. São Paulo: Nova Fronteira, 2010.
- BONINI, Adair. Mídia/Suporte e Hipergênero: Os Gêneros Textuais e Suas Relações. In: Revista Brasileira de Linguística Aplicada. V.11 n.03-2011: MG-Faculdade de Letras da UFMG.
- BOSI, A. História concisa da literatura brasileira. São Paulo: Cultrix, 1980.
- BROWN, H. Douglas. Teaching by Principles: an Interactive Approach to Language Pedagogy. 5th ed. New York: Pearson Education, Inc., 2006.
- CEREJA, W. Literatura portuguesa em diálogo com outras literaturas de língua portuguesa. São Paulo: Atual, 2009.
- DOLZ J; NOVERRAZ M.; SHENEUWLY, B. Seqüências didáticas para uso oral e a escrita: apresentação de um procedimento. In: DOLZ J.; SHENEUWLY, B. Gêneros orais e escritos na escola Trad. Roxane Rojo e Gláís Sales Cordeiro. São Paulo: Mercado de Letras, 2004, p. 95-128.
- ELIAS, V. M.; KOCH, I. V. Ler e compreender: os sentidos do texto. São Paulo: Contexto, 2006.
- ___, Ler e escrever: estratégias de produção textual. São Paulo: Contexto, 2009.
- FARACCO, C.; TEZZA, C. Oficina de texto. Petrópolis: Vozes, 2010.
- LARSEN-FREEMAN, Diane. ANDERSEN, Marti. Techniques and Principles in Language Teaching. 3rd ed. Oxford; New York: Oxford University Press, 2011.
- MARUSCHI, L. A. Produção textual, análise de gênero e compreensão. São Paulo: Parábola, 2009.
- MURPHY, R. Essential Grammar in Use. Cambridge: Cambridge University Press, 2003.
- NICOLA, J. Literatura brasileira: das origens aos nossos dias. São Paulo: Scipione, 2002.
- ___, Literatura portuguesa: das origens aos nossos dias. São Paulo: Scipione, 2002.
- RIOLFI, C. R. et al. Ensino de língua portuguesa. São Paulo: Thomson, 2008.
- SOUZA, A. G. F. et al. Leitura em Língua Inglesa: Uma abordagem instrumental. São Paulo: Disal, 2005.
- SWAN, M., WALTER, C. The Good Grammar Book. Oxford: Oxford University Press, 2003.



WACHOWICZ, T. C. Análise linguística nos gêneros textuais. São Paulo: Saraiva, 2012.

PORTUGUÊS/INGLÊS
para o campus JARDIM

1. Tendências da literatura contemporânea;
2. Literatura e outras linguagens: a centralidade no texto literário;
3. Elementos da coesão e coerência;
4. Gêneros discursivos e tipologias textuais;
5. Variação Linguística;
6. English for Specific Purposes;
7. Multiliteracies in the language classroom;
8. A contextualized approach of vocabulary and grammar;
9. Conditional tenses;
10. Modal verbs.

Bibliografia Sugerida

- ANTUNES, Irlandé. Lutar com palavras: Coesão e coerência. 1. ed. São Paulo: Parábola, 2005.
- BORTONI-RICARDO, S. M. Educação em Língua Materna: a sociolinguística na sala de aula. São Paulo: Parábola, 2004.
- BRAIT, Beth. Literatura e outras linguagens. São Paulo: Contexto, 2010.
- CANDIDO, Antonio. Formação da literatura brasileira: momentos decisivos, 1750 - 1880. 14. ed. Rio de Janeiro: Ouro Sobre Azul, 2013.
- COPE, B. KALANTZIS, M. (Eds.) Multiliteracies: Literacy Learning and the Design of Social Futures. Routledge: London, 2000.
- DREY, R. F.; Inglês: Práticas de Leitura e Escrita. 1ed. Porto Alegre: Editora Penso. 2015.
- DUTRA, D. P.; Mello. H. A. A gramática e o vocabulário no ensino de inglês: novas perspectivas. Belo Horizonte, MG: FALE/UFMG, 2004.
- FERRO, Jeferson. Introdução às literaturas de língua inglesa. 2ed. Curitiba: Editora Intersaberes, 2015. 380p.
- KOCH, Ingedore V.; ELIAS, Vanda Maria. Ler e compreender os sentidos do texto. São Paulo: Contexto, 2006.
- MARCUSCHI, Luiz Antônio. Produção textual, análise de gêneros e compreensão. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.
- MURPHY, Raymond. English Grammar in Use: A Self-Study Reference and Practice Book for Intermediate Learners of English. 4ed. Cambridge: Cambridge University Press, 2015. 391p.
- PAIVA, VLM, de O e. Práticas de ensino e aprendizagem em inglês. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.
- ROJO, RHR. Escol@ conectada: os multiletramentos e as TICs. São Paulo, SP: Parábola, 2013.
- SOUZA, A. G. F, et al. Leitura em Língua Inglesa: uma abordagem instrumental. São Paulo: DISAL, 2ª ed, 2010. 204p.
- Obs.: Outras referências poderão ser utilizadas para elaboração da prova.

PORTUGUÊS/PORTUGUÊS

- 1 Tipologia Textual e Gênero Textual;
- 2 Intertextualidade e outras formas de Intertextualidade;
- 3 Coesão Textual e Coerência Textual;
- 4 Leitura e Interpretação: considerações sobre texto;
- 5 Literatura e outras linguagens: a centralidade no texto literário;
- 6 Variação Linguística.



Bibliografia Sugerida

- FIORIN, José Luiz. Para entender o texto: leitura e redação. São Paulo: Ática, 1998. MARCUSCHI, L. A. Produção textual, análise de gêneros e compreensão. São Paulo: Parábola, 2009.
- TRAVAGLIA, Luiz Carlos; KOCH, I. V. A coerência textual. 1a. ed. São Paulo: Contexto, 1990. v. 1. 94 p. ISBN: 8585134607. 17ª Edição: 2008.
- KOCH, Ingedore G. V. O texto e a construção dos sentidos. São Paulo: Contexto, 2000. _____. A coesão textual. 21.ed. São Paulo: Contexto, 2007.
- _____; BENTES, A. C.; CAVALCANTE, M. M. Intertextualidade: diálogos possíveis. São Paulo: Cortez, 2007.
- MARKUS, Otávio. Ensino modular: Sistemas Analógicos- circuitos com diodos e transistores. São Paulo: Érica, 2008.
- KOCH, Ingedore V.; ELIAS, Vanda Maria. Ler e compreender os sentidos do texto. São Paulo: Contexto, 2006. 21
- MARCUSCHI, Luiz Antônio. Produção textual, análise de gêneros e compreensão. São Paulo: Parábola Editorial, 2008

QUÍMICA **para o campus AQUIDAUANA**

1. Estrutura Atômica. Classificação Periódica dos elementos: Grupos e períodos. Estrutura eletrônica dos elementos na Tabela Periódica. Propriedades Periódicas dos elementos;
2. Soluções: Preparo, unidades de concentração, solubilidade, diluição, misturas, titulação, curvas de titulação;
3. Equilíbrio químico homogêneo: constantes de equilíbrio, deslocamento de equilíbrio, equilíbrio em solução aquosa, pH e pOH, solução tampão. Equilíbrio químico heterogêneo: produto de solubilidade e separação seletiva;
4. Eletroquímica: Reações de oxirredução, Pilhas eletroquímicas e Eletrólise, Leis de Faraday;
5. Química Orgânica: reconhecimento, nomenclatura e formulação dos compostos orgânicos. Isomeria. Propriedades físicas dos compostos orgânicos, Reações orgânicas. Polímeros.

Bibliografia Sugerida

- ATKINS, P.W.; JONES, L. Princípios de Química Princípios de Química Princípios de Química: Questionando a Vida Moderna e o Meio Ambiente. 3ª. Ed. Porto Alegre: Bookman, 2006.
- BRADY, J. E. HUMISTON, G. E. Química Geral Química Geral Química Geral. 2. ed. Rio de Janeiro: LTC, 1986.
- BROWN, T. L; LEMAY JR, H. E; BURSTEN, B. E. Química: Química: A Ciência Central, 9ª. Ed. São Paulo: Prentice Hall, 2007.
- FELTRE, R. Química Química Química. 7. ed. São Paulo: Moderna, 2008. 3 v. KOTZ, J. C. TREICHEL, P. M. WEAVER, G. C. Química Geral e Reações Químicas Química Geral e Reações Químicas. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2009. 2 v.
- MAHAN, B. H. Química Química Química: um curso universitário. 2. ed. São Paulo: E. Blücher, 1995.
- PERUZZO, F. M.; CANTO, E. L. Química na abordagem do cotidiano Química na abordagem do cotidiano. 4. ed. São Paulo: Moderna, 2006. 3 v.
- RUSSEL, J. B. Química Geral Química Geral Química Geral. 2. ed. São Paulo, Makron, 1994. 2 v.

QUÍMICA **para o campus DOURADOS**

1. Estrutura atômica: Modelos atômicos. Partículas atômicas fundamentais. Isotopia, isobaria, isotonia. Estrutura eletrônica.



2. Classificação periódica dos elementos: Grupos e períodos. Estrutura eletrônica dos elementos na Tabela Periódica. Propriedades periódicas dos elementos.
3. Ligações químicas: Teoria da ligação de valência (TLV). Geometria molecular e hibridação. Teoria do orbital molecular (TOM).
4. Substâncias inorgânicas: Ácidos, bases, sais e óxidos.
5. Reações inorgânicas: Classificação. Balanceamento. Estequiometria.
6. Soluções: Preparo, unidades de concentração, diluição, mistura, Titulação.
7. Cinética Química: Leis de velocidade, energia de ativação, fatores que afetam a velocidade das reações, catálise, mecanismos das reações.
8. Equilíbrio químico homogêneo: constantes de equilíbrio, deslocamento de equilíbrio, equilíbrio em solução aquosa, pH e pOH, solução tampão. Equilíbrio químico heterogêneo: produto de solubilidade e separação seletiva.
9. Termodinâmica: Leis da termodinâmica, entalpia, entropia e a energia livre.
10. Eletroquímica: Reações de oxirredução, pilhas eletroquímicas e eletrólise, leis de Faraday.
11. Radioatividade: emissões radioativas, leis da radioatividade, cinética das desintegrações radioativas, fusão e fissão nuclear, aplicações da radioatividade.
12. Química Orgânica: reconhecimento, nomenclatura e formulação dos compostos orgânicos. Isomeria. Propriedades físicas dos compostos orgânicos, Reações orgânicas. Polímeros.

Bibliografia Sugerida

ATKINS, P. W. Moléculas. São Paulo: Edusp, 2000.

ATKINS, P. W JONES, L. Princípios de Química Questionando a Vida Moderna e o Meio Ambiente. São Paulo, Bookman, 2006.

BRADY, J. E. HUMISTON, G. E. Química Geral. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1985.

BROWN, T. L; LEMAY JR, H. E; BURSTEN, B. E. Química: A Ciência Central, 9ª. Ed., São Paulo: Prentice Hall, 2007.

EBBING, DARREL D. Química Geral. v1 e 2. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1998. KOTZ, J. C.

TREICHEL, P. M. WEAVER, G. C. Química Geral e Reações Químicas. v1 e 2. São Paulo: Cengage Learning, 2009.

MAHAN, Bruce H. Química: um curso universitário. São Paulo: E. Blücher, 1995.

RUSSEL, J.B. Química Geral, v1 e 2, 2a ed., São Paulo, Makron, 1994. SOLOMONS, T. W. G. Química Orgânica. v1 e 2. 9ª Ed. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 2009.

SOCIOLOGIA

1. Desigualdades sociais;
2. Cultura e identidade;
3. O trabalho no capitalismo;
4. Estado, cidadania e democracia;
5. Karl Marx, Émile Durkheim e Max Weber como clássicos das Ciências Sociais.

Bibliografia Sugerida

ANTUNES, R. Adeus ao trabalho?: ensaio sobre as metamorfoses e a centralidade do mundo do trabalho. São Paulo: Cortez, 1995.

ARON, Raymond. As etapas do pensamento sociológico. 5. São Paulo: Martins Fontes, 2002.

BAUMAN, Zygmunt. Globalização: as consequências humanas. RJ, Jorge Zahar, 1999.

BOBBIO, Norberto; MATTEUCCI, Nicola; PASQUINO, Gianfranco. Dicionário de política. 11. ed. Brasília: Ed. UnB, 1998. v 1. v2.

BOURDIEU, P; PASSERON, J. C. A reprodução: elementos para uma teoria do sistema de ensino. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1975.



BRASIL. MEC. Expansão da Rede Federal de educação profissional, científica e tecnológica. Brasília, DF, 2009.

CARVALHO, José Murilo de. Cidadania no Brasil. 13. ed., Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2010.

COSTA, Gustavo Villela Lima da. Os bolivianos em Corumbá-MS: conflitos e relações de poder na fronteira. *Mana*, Rio de Janeiro, v. 21, n. 1, p. 35-63, Abr 2015.

FREIRE, P. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 2011.

FRIGOTTO, Gaudêncio; CIAVATTA, Maria. Perspectivas sociais e políticas da formação de nível médio: avanços e entraves nas suas modalidades. *Educação & Sociedade*, Campinas, v. 32, n. 116, p. 619-638, jul-set. 2011.

GADOTI, M. Pensamento pedagógico brasileiro. 8.ed. São Paulo: Ática 2006. GIDDENS, A. Sociologia. Porto Alegre: Artmed, 2005.

GRAMSCI, A. Os intelectuais e a organização da cultura. 4ª Ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1982.

GRUPPI, Luciano. Tudo Começou com Maquiavel. Porto Alegre: L&PM, 1986. HALL, S. A identidade cultural na pós-modernidade. 10a ed. Rio de Janeiro: dp&a; 2005.

HANDFAS, A.; OLIVEIRA, L. F. de. (Orgs.) A sociologia vai à escola: história, ensino e docência. Rio de Janeiro: Quartet/FAPERJ, 2009.

MORAES, Amaury Cesar. Ensino de Sociologia: periodização e campanha pela obrigatoriedade, pp. 359-382. Dossiê sobre Ensino de Sociologia dos Cadernos CEDES. Campinas, vol. 31, n.85, set-dez, 2011.

PINTO, G. A. A. Organização do trabalho no século 20. Editora Expressão Popular, São Paulo, 2007.

QUINTANEIRO, T.; BARBOSA, M. L. de O.; OLIVEIRA, M. G. M. de. Um toque de clássicos. 2. ed. rev. e amp. Belo Horizonte: UFMG, 2002.

SILVA, T. T. (Org.) . Identidade e diferença: a perspectiva dos Estudos Culturais. 1. ed. Petrópolis: Vozes, 2000.

Obs.: Outras referências poderão ser utilizadas para elaboração da prova.



EDITAL Nº 082/2021 – PSS – IFMS/DIGEP
PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO PARA PROFESSOR SUBSTITUTO

ANEXO III
ÁREA DE ATUAÇÃO

Descrição sumária do cargo: As atribuições gerais dos cargos que integram o Plano de Carreira e Cargos do Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, conforme art. 2º da Lei nº 12.772/2012, sem prejuízo das atribuições específicas e observados os requisitos de qualificação e competências definidos nas respectivas especificações são:

I - as relacionadas ao ensino, à pesquisa e à extensão no âmbito, predominantemente, das Instituições Federais de Ensino; e

Atribuições:

- I. participar da elaboração da proposta pedagógica do IFMS;
- II. elaborar e cumprir Plano de Ensino, segundo a proposta pedagógica do IFMS;
- III. ministrar o ensino sob sua responsabilidade, em conjunto com os demais docentes, cumprindo integralmente o Plano de Ensino da unidade curricular e sua carga horária;
- IV. utilizar metodologias condizentes com a unidade curricular, buscando atualização permanente;
- V. observar a obrigatoriedade de frequência e pontualidade às atividades didáticas;
- VI. zelar pela aprendizagem dos estudantes;
- VII. estabelecer estratégias de recuperação para os estudantes de menor rendimento;
- VIII. ministrar os dias letivos e horas-aula estabelecidos em calendário acadêmico, além de participar integralmente dos períodos dedicados ao planejamento, à avaliação e ao desenvolvimento profissional;
- IX. elaborar Relatório de Atividades do Semestre, obedecendo aos prazos previstos;
- X. participar de comissões e atividades para as quais for convocado ou eleito;
- XI. participar da vida acadêmica da Instituição;
- XII. exercer outras atribuições previstas no Regimento do IFMS ou na legislação vigente;
- XIII. atualizar-se constantemente, por meio da participação em congressos, palestras, leituras, visitas, estudos, entre outros meios;
- XIV. colaborar com as atividades de articulação do IFMS com as famílias e a comunidade;
- XV. promover o ensino, pesquisa e extensão visando o desenvolvimento regional;
- XVI. manter atualizados os registros acadêmicos dos estudantes no Sistema Acadêmico do IFMS, e ao final de cada semestre, conforme data estabelecida em calendário acadêmico, entregar o diário de classe devidamente preenchido e assinado à Coordenação de Curso;
- XVII. participar de reuniões institucionais;
- XVIII. entregar, no período previsto em calendário acadêmico, os Planos de Ensino à Coordenação de Curso;
- XIX. cumprir a carga horária de trabalho, conforme regime de trabalho especificado em Edital de ingresso no IFMS;
- XX. participar de reuniões e trabalhos dos órgãos colegiados a que pertencer e de comissões para as quais for designado;
- XXI. zelar pela guarda, conservação e manutenção dos materiais e equipamentos que utiliza;
- XXII. cumprir e fazer cumprir normas e padrões de comportamento estabelecidos pela Instituição;
- XXIII. submeter-se às Avaliações do Docente pelo Discente e de setores do IFMS; e
- XXIV. executar tarefas afins, a critério de sua chefia imediata.



**EDITAL Nº 082/2021 – PSS – IFMS/DIGEP
PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO PARA PROFESSOR SUBSTITUTO**

**ANEXO IV
FORMULÁRIO DE IDENTIFICAÇÃO DO CANDIDATO**

Nome:	
Processo Seletivo Simplificado nº 082/2021	Inscrição nº:
Campus:	Área:
DECLARAÇÃO Declaro, para fins de participação no Processo Seletivo Simplificado acima identificado, a autenticidade da documentação enviada via e-mail para Prova de Títulos por parte da Banca Examinadora, nos termos da Lei nº 13.726, de 8 de outubro de 2018. Declaro ainda estar ciente de que em caso de declaração falsa, fico sujeito às sanções administrativas, civis e penais aplicáveis.	
Data: ____/__/20__	



EDITAL Nº 082/2021 – PSS – IFMS/DIGEP
PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO PARA PROFESSOR SUBSTITUTO

ANEXO V
FORMULÁRIO DE RECURSO

Nome:	
Processo Seletivo Simplificado nº 082/2021	Inscrição nº:
Campus:	Área:
FUNDAMENTAÇÃO DO RECURSO	
Nesses termos, peço deferimento.	
Data: ____/____/20__	